

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

da cidade de São Paulo

COVISA
COORDENADORIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SUS



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Informação para ação

Edição 01 – Ano 1

JULHO 2017

Editorial

Prezado leitor,

O que faz a Vigilância Epidemiológica? Esta é uma pergunta muito frequente e por vezes, não muito fácil de responder; entretanto, esclarecer é muito importante.

Segundo a Lei orgânica da Saúde 8.080/1990, a vigilância epidemiológica é um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Estratégias de prevenção e programas de controle específico de doenças requerem informações confiáveis sobre a situação dessas doenças ou seus antecedentes na população atendida.

São funções da vigilância epidemiológica: coleta de dados; diagnóstico de casos; processamento de dados coletados; análise e interpretação dos dados processados; recomendação das medidas de controle indicadas; retroalimentação do sistema; divulgação de informações pertinentes, entre outras.

Se por um lado, o leque de atividades e ações é muito grande, por outro, a divulgação do que é realizado e dos seus resultados nem sempre é feita oportuna e rapidamente.

Com o objetivo de preencher esta lacuna, lançamos o **Boletim Epidemiológico da Cidade de São Paulo** que trará mensalmente temas de interesse, notícias e dados epidemiológicos das diversas áreas da vigilância.

Com o tempo, pretende-se tecer um painel que possa mostrar a relevância da vigilância epidemiológica para os gestores, profissionais da saúde e todos os que necessitarem da informação para ação!

Boa leitura!

Rosa Maria Dias Nakazaki

Diretora de Divisão Epidemiológica - DVE/COVISA

Cristina Emiko Maruyama Shimabukuro

Coordenadora de Vigilância em Saúde - COVISA

Revisão Técnica:

Inês K. Koizumi/Geraldine Madalosso

Criação/Diagramação:

Mariana Teodoro de Barros/Mariana Morgado

COVISA
COORDENADORIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SUS



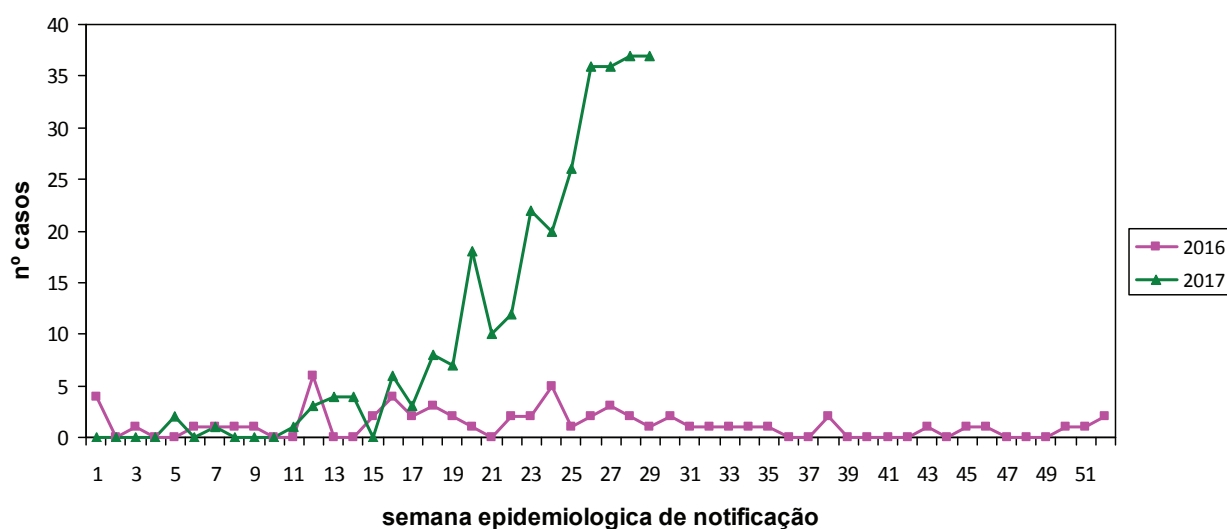
PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE

VE DESTACA

AUMENTO DE CASOS DE HEPATITE A NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO ASSOCIADOS A CONTATO SEXUAL ORO – ANAL DESPROTEGIDO

Entre 01/01 e 22/07: em 2016, 47 casos confirmados, e em 2017, 293 casos confirmados, um aumento de mais de 600% de casos de Hepatite A

Gráfico 1 - Hepatite Aguda pelo Vírus A - Casos confirmados notificados no período de 01/01 até 22/07/2017, Município de São Paulo.



Fonte: SINAN NET/GCCD/COVISA e FormSUS

- 293 casos notificados desde 01/01/2017 até 22/07/2017
- 89% sexo masculino; 77% dos casos com idade entre 18 e 39 anos
- 109 casos (37%) com aquisição provável por contato sexual desprotegido
- 34 casos (12%) com aquisição provável por água/alimentos contaminados
- 150 casos (51%) ainda com fonte provável em investigação
- 03 casos de hepatite fulminante, sendo 02 óbitos

Mais informações acesse: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/covisa>

Tema em foco

HEPATITES B E C: DOENÇAS SILENCIOSAS

Programa Municipal de Hepatites Virais (PMHV)/CCD

Um dos principais desafios na atenção das hepatites B e C é o diagnóstico: a maioria das pessoas infectadas não sabe que tem o vírus. O surgimento de sintomas é raro, podendo evoluir por anos sem que o paciente apresente sintomas para alertar e acaba por procurar atendimento apenas em estado avançado da doença.

Identificando as pessoas com Hepatites B e C:

Todas as pessoas que receberam transfusão de sangue ou derivados antes de 1993 ou pessoas com mais de 45 anos ou pessoas que usam ou usaram drogas ou pessoas com história atual ou passada de Infecção Sexualmente Transmissível devem fazer exames para investigação de hepatite B e C.

- Prevenção:

A principal forma de prevenção da hepatite B é a vacina, que está disponível em todas as UBS para pessoas de todas as idades. A imunidade só acontece com o esquema completo de vacinação (3 doses). Toda mulher grávida precisa fazer o teste da hepatite B para indicação das medidas de prevenção da transmissão vertical para o recém-nascido quando necessário. Todos recém-nascidos devem receber uma dose desta vacina nas primeiras 24h de vida.

Outras formas de prevenção são: usar camisinha em todas as relações sexuais; não compartilhar objetos de uso pessoal como escova de dente, alicates de cutícula e barbeador; realizar tatuagens e colocação de piercings em locais idôneos.

Não existe vacina contra a hepatite C.

Atualmente o tratamento para a Hepatite C atinge até 95% de cura e dura de 3 a 6 meses. A Hepatite B tem tratamento, porém por tempo indeterminado.

- Tratamento

Atualmente existe tratamento para a Hepatite C levando a cura em até 95% dos pacientes com duração de 3 a 6 meses. A Hepatite B também tem tratamento, porém este é por tempo indeterminado

VE INFORMA

Semana Epidemiológica nº 26 (Período acumulado: de 01/01/2017 a 01/07/2017)

1. DOENÇAS AGUDAS TRANSMISSÍVEIS

Tabela 1. Número de casos confirmados de doenças agudas de transmissão respiratória de notificação compulsória, de residentes no Município de São Paulo, acumulados por Semanas Epidemiológicas, 2016 e 2017.

Doenças	Total de casos em 2016	Total de casos acumulados ate SE 26/2016	Total de casos acumulados ate SE 26/2017
Sarampo	0	0	0
Rubéola	0	0	0
Coqueluche	58	24	38
Doença Meningocócica	183	86	81
Síndrome Respiratória Aguda Grave - (SRAG) confirmados para influenza	1.546	1.434	163
Influenza A H1N1	1.321	1.261	14
Influenza A H3N2	17	14	83
Influenza A não subtipado	110	107	57
Influenza B	98	52	9

Fonte: SINANET/GCCD/COVISA e SINAN WEB

Tabela 2. Número de casos confirmados de doenças agudas de transmissão por alimentos de notificação compulsória, de residentes no Município de São Paulo, acumulados por Semanas Epidemiológicas, 2016 e 2017

Doenças	Total de casos em 2016	Total de casos acumulados ate SE 26/2016	Total de casos acumulados ate SE 26/2017
Botulismo	-	-	-
Cólera	-	-	-
Febre Tifóide	-	-	3
Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) (1)	6	5	1
Doença Diarreica Aguda (2)	275.752	167.159	152.447
Rotavírus (2)	28	11	-
Paralisias Flácidas Agudas (PFA) (<15 anos) (3)	-	-	-

Fonte: SINANET /GCCD/COVISA e SINANWEB

(1) Não há registro da Variante da DCJ no Brasil, relacionada ao consumo da carne bovina na Inglaterra na década de 90.

(2) Vigilância em Unidades Sentinela.

(3) Não há registro de casos de poliomielite

Tabela 3. Número de surtos e casos confirmados de **doenças agudas transmissíveis** de notificação compulsória, de residentes no Município de São Paulo, acumulados por Semanas Epidemiológicas, 2016 e 2017.

Doenças	Acumulado até SE 26/2016		Acumulados até SE 26/2017		Surtos na SE 26/2017	
	nº surtos	nº casos	nº surtos	nº casos	nº surtos	nº casos
Caxumba	410	2.873	119	887	85	525
Varicela (1)	291	1.404	86	270	74	254
DTA	88	1.539	65	930	40	567
Conjuntivite	56	162	42	184	1	5

Fonte: SINANET /GCCD/COVISA e SINANWEB

(1) instituições escolares

Tabela 4. Número de casos confirmados de doenças de transmissão por vetores e zoonoses com local provável de infecção e residência no Município de São Paulo, acumulados por Semanas Epidemiológicas, 2016 e 2017.

Doenças	Total de casos em 2016	Total de casos acumulados até SE 26/2016	Total de casos acumulados até SE 26/2017
Dengue (1)	16.283	16.043	632
Zika (2)	10	9	3
Chikungunya (3)	50	40	9
Leptospirose	116	115	93

Fonte: (1) 2017 SISDEN/GCCD/COVISA até SE 13, a partir da SE 14 SINAN ON LINE/MS; 2016 SISDEN/GCCD/COVISA até SE 26, a partir da SE 27 SINAN ON LINE/MS; (2) SINAN NET/GCCD/COVISA; (3) SINAN NET//GCCD/COVISA até 10/05/2016; SINAN ON LINE/MS a partir de 10/05/2016.

Tabela 5. Número de casos de acidentes com exposição a animais potencialmente transmissores de raiva, residentes no Município de São Paulo, segundo espécie do animal agressor, acumulados por semanas Epidemiológicas, 2016 e 2017.

Espécie de animal agressor	Total de casos em 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2017
Canina	21.401	12.212	11.585
Felina	2.637	1.423	1.577
Quiróptero	130	77	80
Primata (macaco)	128	66	94
Raposa	3	3	0
Herbívoro	20	9	17
Outra	256	173	118
Total	24.575	13.963	13.471

Fonte: SINAN NET/GCCD/COVISA

2. DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS

Tabela 6. Número de casos confirmados das doenças crônicas de notificação compulsória, de residentes no Município de São Paulo, total em 2016 e acumulados do 1º semestre de 2016 e de 2017.

Doenças	NOTIFICAÇÕES		
	Total de casos em 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2017
Aids adulto (1)	2.134	1.141	749
Aids criança (1)	15	9	8
HIV adulto (1)	3.853	1.889	1.690
HIV gestante (1)	487	218	186
HIV criança (1)	5	4	4
Criança exposta ao HIV	404	223	235
Hanseníase	133	68	44
Hepatite B (2)	1.331	702	631
Hepatite C (2)	2.305	1.452	538
Sífilis congênita	1.155	626	562
Sífilis em gestantes	3.563	1.687	1.699
Tracoma (3)	84	50	-
Tuberculose (todas as formas) (1)	5.544	2.771	3.007

Fonte: SINAN NET /GCCD/COVISA e TB-Web dados atualizados em 28/07/2017

(1) segundo data de diagnóstico, (atualização em) 25/07/2017

(2) Casos confirmados de Hepatite B (AgHBs reagente) e de Hepatite C (HCV-RNA reagente)

(3) Casos detectados em busca ativa nas escolas

3. VIOLÊNCIAS E ACIDENTES

Tabela 7. Número de notificações de casos de violência e de acidentes, de residentes no Município de São Paulo, 1º semestre de 2016 e de 2017.

Tipo de causa externa	Total de casos em 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2017
Agressão de terceiros	17.283	7.634	10.008
Violência sexual	1.324	575	839
Lesão Auto-provocada	2.308	840	1.741
Acidentes de trânsito	10.263	4.332	5.282
Quedas	53.360	22.971	26.637
Outros acidentes	15.648	6.757	6.851

Fonte: SINAN NET/GCCD/COVISA e SIVA - acesso 07/08/2017

4. INTOXICAÇÕES

Tabela 8. Número de casos de intoxicações notificados, segundo grupo de agente tóxico, residentes no município de São Paulo, Total em 2016, acumulados no 1º semestre de 2016 e de 2017.

Agente tóxico	NOTIFICAÇÕES					
	Total Ano 2016		Acumulado no 1º semestre de 2016		Acumulado no 1º semestre de 2017	
	N	%	N	%	N	%
Drogas de abuso	4.062	39,4	1.651	48,9	2.546	46,1
Medicamento	2.479	27,3	1.039	30,8	1.700	30,8
Raticida	320	7,5	162	4,8	181	3,3
Alimento e bebida	121	7,4	37	1,1	121	2,2
Produto de uso domiciliar	522	5,6	210	6,2	388	7,0
Produto químico de uso industrial	99	3,1	34	1,0	139	2,5
Agrotóxico	55	0,6	22	0,7	67	1,2
Outros	176	2,5	78	2,3	176	3,2
Ignorado/não informado	330	6,6	140	4,2	203	3,7
Total	8.164	100,0	3.373	100,0	5.521	100,0

Fonte: SINAN NET/GCCD/COVISA atualizado em 26 de julho de 2017

5. BANCOS DE SANGUE

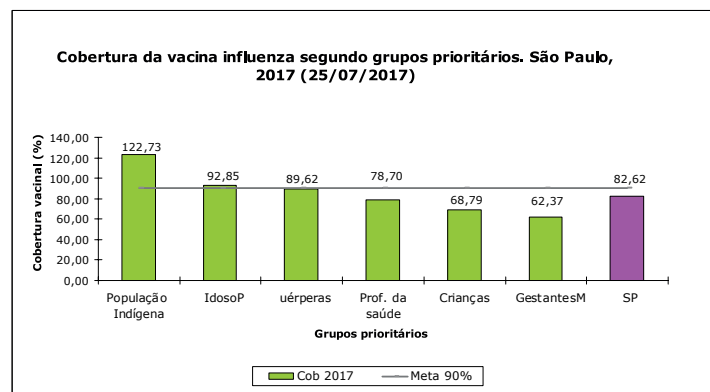
Tabela 9. Número de notificações de exames alterados de doadores recebidas dos serviços de Hemoterapia segundo doença e ano da notificação, residentes no município de São Paulo, total em 2016 e dados acumulados no 1º semestre de 2016 e 2017.

Doenças	NOTIFICAÇÕES		
	Total do ano 2016	Acumulado no 1º semestre de 2016	Acumulado no 1º semestre de 2017
Hepatites Virais	2.359	840	892
HIV	248	74	125
Sífilis	1.270	451	491
Doença de Chagas	213	59	86
HTLV	281	101	101
Total	4.371	1.525	1.695

Fonte: Planilhas de registro de dados - GCCD/COVISA atualizado em 25/07/2017

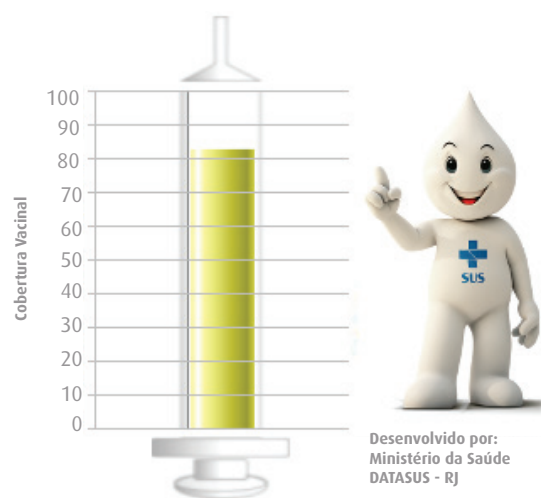
6. IMUNIZAÇÃO

Gráfico 2 - Cobertura da vacina influenza segundo grupos prioritários (%) e meta (%), Campanha de vacinação da Influenza 2017, Município de São Paulo.



Fonte: SIPNI 25/07/2017 16:00h

Vacinômetro



Fonte: SIPNI 25/07/2017 16:00h

População - alvo	Doses Aplicadas	Cobertura Vacinal (%)	Meta de Cobertura (%)
2.661.374	2.198.821	82,62%	90,00%

7. ACIDENTES DE TRABALHO (AT)

Tabela 10. Número de notificações dos **agravos relacionados ao trabalho** e ano da notificação, ocorridos no município de São Paulo, total em 2016 e dados acumulados no 1º semestre de 2016 e 2017

Agravos relacionados ao trabalho	Total de casos em 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2017
Acidentes de Trabalho (AT)	19.176	9.901	8.981
AT c/ exposição a material biológico	3.937	2.054	1.547
Câncer	0	0	0
Dermatose	16	9	4
LER/DORT	483	232	151
Transtorno Metal	150	63	53
PAIR	18	14	6
Pneumoconiose	4	1	1
Intoxicação Exógena	178	81	107
Total	23.962	12.355	10.850

Fonte: SINAN NET/ /GVISAT/ COVISA/ Dados atualizados em 04/08/2017, sujeitos à revisão

Tabela 11. Número de notificações de **acidentes de trabalho com exposição a material biológico**, segundo circunstância do acidente, ocorridos no município de São Paulo, total em 2016 e dados acumulados no 1º semestre de 2016 e 2017.

Circunstância em que ocorreu o acidente	Total de casos em 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2017
Administração de medicamentos	679	269	195
Descarte Inadequado	870	458	375
Dextro	119	59	37
Lavagem de material	123	62	48
Procedimento cirúrgico/lab/odonto	686	364	281
Punção	555	297	217
Reencape	46	22	13
Outros	789	490	355
Ignorada	70	33	26
Total	3.937	2.054	1.547

Fonte: SINAN NET/ GVISAT/ COVISA/Dados atualizados em 04/08/2017, sujeitos à revisão

Tabela 12. Número de notificações de **acidentes de trabalho com exposição a material biológico** segundo ocupação, ocorridos no município de São Paulo, total em 2016 e dados acumulados até julho de 2016 e 2017.

Ocupação	Total de casos em 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2017
Enfermagem	2.272	1.232	865
Outros	453	266	164
Médico	385	122	141
Faxineiro	227	111	146
Outros Profissionais da Saúde	193	95	92
Odontologia	161	96	70
Coletor de Lixo	75	37	25
Ignorado	171	95	44
Total	3.937	2.054	1.547

Fonte: SINAN NET/ GVISAT /COVISA Dados atualizados em 04/08/2017, sujeitos à revisão

Tabela 13. Número de notificações de **acidentes de trabalho (AT)**, segundo causa do acidente, ocorridos no município de São Paulo, total em 2016 e dados acumulados até julho de 2016 e 2017.

Causa do acidente	Total de casos em 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2016	Dados acumulados do 1º semestre de 2017
Acidentes De Transporte	1.963	977	1.059
Agressões	239	103	132
Envenenamentos / Intoxicações	71	34	38
Excesso De Esforço	171	82	74
Exp A Fatores Ambientais	497	240	211
Forças Mec Animadas	329	177	136
Impacto de Objetos	3.866	2.022	1.611
Máquinas / Ferramentas	2.295	1.244	936
Outras Forças Mec Inanimadas	578	309	268
Outros Fatores De Causa Externa	440	260	128
Quedas	4.543	2.448	2.180
Ignorado	4.184	2.005	2.208
Total	19.176	9.901	8.981

Fonte: SINAN NET/ GVISAT /COVISA/Dados atualizados em 04/08/2017, sujeitos à revisão

VE NOTÍCIAS

15ª EXPOEPI – PRÊMIO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE HEPATITES VIRAIS

Isabella Otuzi e Jogê Pinheiro / NTCom

A Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, promoveu a 15ª Expo Epi - Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças - de 27 a 30 de junho de 2017, em Brasília.

A cerimônia de encerramento da ExpoEpi realizou a premiação das melhores ações/estudos apresentados durante a mostra. O Programa Municipal de Hepatites Virais - CCD - COVISA recebeu o 2º lugar com a experiência "Hepatite C: O uso da internet para ampliar e agilizar as notificações no município de São Paulo".

O projeto, apresentado por Maiara Martininghi, está em vigor desde novembro de 2015 e aumentou em 228% o número de notificações da doença, por serviços de saúde privados que passou a ser obrigatória para solicitação dos medicamentos de "alto custo" utilizados para o tratamento.

A ferramenta facilita o acesso de profissionais da saúde, agilizando o processo de notificação, principalmente por permitir o preenchimento da ficha via computador. Foi realizada também capacitação de todas as SUVIS para atendimento e acompanhamento dos pacientes, com a intenção de sensibilizar e conscientizar sobre a adesão ao tratamento.

Parabenizamos toda a equipe do Programa de Hepatites e do CCD, em especial à Maiara pela apresentação, e convidamos todos vocês a conhecerem a página da Hepatites Virais no site da COVISA.

